



1.000

QUESTÕES COMENTADAS
DE PROVAS E CONCURSOS EM
ENFERMAGEM

AUTORA E REVISORA TÉCNICA:
RENATA SOARES PASSINHO

AUTORES:

RENATA SOARES PASSINHO | CHANDRA LIMA MACIEL | CHRISNE SANTANA BIONDO
MILENA CERQUEIRA PITANGA | RUDVAL SOUZA DA SILVA | ELISANGELA NOVAES COSTA
GABRIELLE DOS SANTOS DIAS REECK | MARCUS VINICIUS VILLARINHO DE SOUSA
DAYSE BATISTA SANTOS | THAMIRES LAET CAVALCANTI E SILVA | NATALE OLIVEIRA DE SOUZA
JAKELINE BORGES REIS DOS SANTOS | PALOMA DE CASTRO BRANDÃO
NAYANNA MORENO MIRANDA ARAÚJO | LAÍS SANTANA SANTOS PEREIRA LIRA
MARIANA OLIVEIRA ANTUNES FERRAZ | DANIELLE DE OLIVEIRA MEIRA
FERNANDA CORDEIRO SIRTOLI VANTIL | ELAINE PONTES | JANYNE ALINE CORREIA DE LIMA
THATIANE PINHEIRO | DIANA CAMPOS REIS BISPO | THAÍS BESSA
RICARDO MATOS SANTANA | VICTOR PORFIRIO FERREIRA ALMEIDA SANTOS
KÉDIMA DE SOUZA BOMFIM | NEWMAN CELY SALLES DE OLIVEIRA

SANAR

2019

© Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos à Editora Sanar Ltda. pela Lei nº 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume ou qualquer parte deste livro, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, gravação, fotocópia ou outros), essas proibições aplicam-se também à editoração da obra, bem como às suas características gráficas, sem permissão expressa da Editora.

Título		1.000 Questões Comentadas de Provas e Concursos em Enfermagem
Editor		Nalu Gusmão
Diagramação		Airton Oliveira
Capa		Fabricao Sawczen
Copidesque		Airton Oliveira
Conselho Editorial		Caio Vinicius Menezes Nunes Paulo Costa Lima Sandra de Quadros Uzêda Sheila de Quadros Uzêda Silvio José Albergaria da Silva

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

M637 1.000 questões comentadas de provas e concursos em Enfermagem / Renata Soares Passinho, autoria e revisão técnica. -- 2. ed. -- Salvador : SANAR, 2019. 1088 p. ; 17x24 cm. -- (Coleção 1.000 Questões Comentadas).

ISBN 978-85-5462-135-3

1. Enfermagem - Problemas, questões, exercícios. 2. Enfermagem - Concursos. I. Passinho, Renata Soares, aut. II. Série.

CDU: 616-083

Elaboração: Fábio Andrade Gomes - CRB-5/1513

Editora Sanar Ltda.
Rua Alceu Amoroso Lima, 172
Caminho das Árvores,
Edf. Salvador Office & Pool, 3º andar.
CEP: 41820-770, Salvador - BA.
Telefone: 71.3052-4831
www.editorasanmar.com.br
atendimento@editorasanmar.com.br

The logo for SANAR features the word "SANAR" in a bold, sans-serif font. To the right of the text is a stylized graphic element consisting of three parallel, slightly curved lines that resemble a stack of books or a modern architectural motif.

Autores

Renata Soares Passinho

Revisora e Autora

Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na linha de Epidemiologia, Políticas e Práticas em Saúde das Populações. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Enfermeira da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Especialista, sob a forma de residência, em Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e em Gestão de Emergências em Saúde Pública pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês. Experiência em obstetrícia, neonatologia, urgência e emergência pré-hospitalar (SAMU 192) e docência em enfermagem (UFBA e faculdades privadas). Aprovada para o cargo de Enfermeira em 2 concursos federais (EBSERH e UFSB) e 2 municipais (Salvador e Eunápolis/BA). Áreas de atuação: epidemiologia; urgência e emergência; obstetrícia e neonatologia; processo de Enfermagem e taxonomias em Enfermagem.

Ana Gabriela Lima Bispo de Victa

Doutoranda em Saúde Pública (ISC/UFBA). Mestre em Saúde Coletiva (UEFS-2013), Especialista em Emergência e UTI (FSBA-2014), Bacharel em Enfermagem (UNEB-2010). Atualmente é Enfermeira Assistencial na Maternidade Climério de Oliveira (MCO-EBSERH). Já atuou como Enfermeira no Hospital Universitário de Brasília (HUB-EBSERH) na Emergência Adulto e Vigilância Epidemiológica. Foi Consultora no Ministério da Saúde na Vigilância do Óbito MIF, Materno, Infantil e Fetal na DIVEP-SESAB. Tem experiência na área de Saúde Pública, principalmente em Sistemas de Informação em Saúde.

Ananda Teixeira do Amaral

Graduada e Mestre em Letras Vernáculas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente da Universidade Salgado de Oliveira (Salvador). Coordenadora do departamento de Língua Portuguesa do colégio Anglo-Brasileiro.

Chandra Lima Maciel

Enfermeira Sanitarista graduada pela UESC (2009), Mestre em Saúde Coletiva na área de concentração Epidemiologia (ISC/UFBA), especialista em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família. Docente em cursos preparatórios para concurso na área de saúde e em Pós-graduação e servidora pública municipal na cidade de Ilhéus-BA.

Chrisne Santana Biondo

Possui bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Possui pós-graduação lato sensu em UTI para enfermeiros pela Faculdade Einstein e em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Mestra em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (nível Mestrado Acadêmico), com concentração em Saúde Pública, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Atuou como Enfermeira Emergencista no Hospital Geral Prado Valadares (HGPV) e como docente das Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciência e Saúde (FAPEC) até o ano de 2017. Colaboradora do Núcleo de Pesquisa em Bioética (NUB) do PPGES/UESB. Atualmente é professora assistente da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Dayse Batista Santos

Mestranda em Ensino e Relações Étnico – Raciais pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnicas pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Especialista em Saúde Coletiva com Concentração em Gestão de Atenção Básica, pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia. Especialista em Gestão Cultural pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Educadora Popular em Saúde pela Fiocruz. Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Atualmente, é apoiadora institucional, com ênfase nas ações de educação permanente em saúde, no Departamento de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Ilhéus, na Bahia.

Danielle de Oliveira Meira

Enfermeira graduada pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Administradora Hospitalar graduada pela Faculdade São Camilo. Especialista em Saúde Pública pelo Centro Universitário São Camilo, em Centro Cirúrgico/CRPA/CME pela Universidade Jorge Amado (UNIJORGE) e em Emergência pela Atualiza Cursos. Enfermeira intervencionista do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e do Centro Cirúrgico do Hospital Geral Roberto Santos em Salvador/BA. Autora do Capítulo Ética, Bioética, SAE e Teorias de Enfermagem do livro "Preparatório para Residência em Enfermagem" da Editora Sanar (2014).

Diana Campos Reis Bispo

Enfermeira do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), de Salvador - Bahia. Especialista em Gestão de Emergências em Saúde Pública pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês. Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz.

Elisangela Novaes Costa

Graduada em Enfermagem pela UESC. Pós-graduada em Gestão de Emergência em Saúde Pública pelo Instituto Sírio-Libanês e Ministério da Saúde. Enfermeira assistencialista na rede de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador/BA.

Fernanda Cordeiro Sirtoli

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário do Espírito Santo (2009) e licenciatura plena em Ciências Biológicas pela Universidade Metropolitana de Santos (SP). Atualmente, é Coordenadora do Serviço de Controle de Infecção e Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Estadual de Atenção Clínica (HEAC/SESA) e Enfermeira do Serviço de Urologia do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Vigilância Sanitária, além de ter atuado em Urgência e Emergência. É especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário São Camilo e Especializanda em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Recebeu o I Prêmio Cristovão de Souza Pacheco, pela UNESC, tendo o título de Acadêmica Destaque no ano de 2009, como requisito de avaliação a análise de todas as notas durante o período acadêmico (4 anos), disputado entre todos os alunos do curso de Enfermagem da UNESC.

Gabrielle dos Santos Dias Reeck

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (2008). Atualmente é enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) da Maternidade Climério de Oliveira (MCO-UFBA). Foi enfermeira do Hospital Santa Catarina (HSC) em Blumenau, do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen (HMMKB) em Itajaí, do Hospital Municipal de Itamaraju (HMI), todos na área materno-infantil e docente temporária na FACISA/CESEB nos componentes curriculares Saúde da Criança e do Adolescente e Gerenciamento de Enfermagem no Serviço Hospitalar. Especialista sob a forma de residência em Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e em Cuidado Pré-Natal pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Em Saúde Coletiva atuou como enfermeira na Estratégia de Saúde da Família em todos os âmbitos pertinentes à mesma. Mestranda em Saúde Coletiva com área de concentração em Avaliação de Tecnologias em Saúde pelo Instituto de Saúde Coletiva da UFBA.

Jakeline Borges Reis dos Santos

Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Cândido Mendes (2016). Enfermeira graduada pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais/AGES de Paripiranga (2013). Atualmente, atua como docente em cursos preparatórios para concursos e residências, tanto presenciais como *online* e produz materiais didáticos nas áreas de: Enfermagem, Saúde Pública, Saúde Coletiva, Legislação do SUS e Epidemiologia. Autora de capítulo de livro, pela Editora Sanar: Políticas de Saúde, Legislação do SUS e Saúde Coletiva – 500 questões comentadas, sendo autora do capítulo Políticas de Saúde, contemplando 188 questões.

Janyne Aline Correia de Lima

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas em 2010. Pós-graduada em Gestão em Saúde Pública e Gestão do Trabalho pela Universidade Federal de Alagoas e em Urgência e Emergência pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014). Especialista em Atendimento Pré-Hospitalar na modalidade de Residência pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Atualmente enfermeira do Serviço de Atendimento móvel de Urgência- SAMU Salvador, no qual possui cursos suporte básico de vida- BLS e suporte avançado de vida em cardiologia- ACLS. Na área da docência ministrou aula de Primeiro Socorros na Universidade Federal de Alagoas, participou do corpo docente da Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste – SEUNE como instrutora da disciplina de saúde do adulto e da criança hospitalizada e do Núcleo de Educação Permanente – NEP do SAMU Maceió, além de outros cursos ministrados. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas

Kédima de Souza Bomfim

Graduada em Enfermagem pela Universidade Paulista. Enfermeira Assistencial com histórico de Atuação em Clínica Médica Adulto, Clínica Cirúrgica e UTI Adulto. cursando pós-graduação em Docência em ensino superior, pela faculdade Prominas.

Laís Santana Santos Pereira Lira

Docente efetiva do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal da Bahia - IFBA, campus Eunápolis. especialista em Saúde Mental pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Mestre em Enfermagem e Saúde, com Área de Concentração em Saúde Pública, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

Marcus Vinicius Villarinho de Sousa

Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Gama Filho, Especialista em Educação pela Universidade Cândido Mendes. Graduado em Enfermagem pela Universidade Gama Filho, com ênfase em Obstetrícia. Atualmente é Professor da Universidade Estácio de Sá (Rio de Janeiro) e aluno de capacitação do laboratório de fisiologia celular e molecular da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Experiência em Saúde do Trabalhador, Saúde pública e Ciências Morfológicas.

Mariana Oliveira Antunes Ferraz

Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva e em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Docente da disciplina Enfermagem em Atenção à Saúde do Adulto (UESB).

Milena Cerqueira Pitanga

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UESC); Experiência profissional em docência em enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da medicina pela Faculdade Santo Agostinho em Vitória da Conquista (BA); Experiência em Gestão com coordenação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no município de Itanagra (BA); Experiência assistencial em serviço de urgência e emergência hospitalar no Hospital Gabriel Soares em Aracaju (SE) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Vitória da Conquista (BA). Atualmente, professora, autora e coordenadora de Enfermagem da Editora Sanar e E-Sanar e docente da Faculdade Ruy Barbosa.

Natale Oliveira de Souza

Enfermeira obstétrica, graduada pela UEFS em 1998, pós graduada em Gestão em Saúde, Saúde Pública, Urgência e Emergência, Auditoria de Sistemas, Enfermagem do Trabalho e Direito Sanitário. Mestre em Saúde Coletiva pela UEFS.

Atualmente atua como Coach , Mentory e Consultora/ Professora na área de Concursos Públicos e Residências. Além de ser funcionária pública da Prefeitura Municipal de Salvador - Atenção Básica.

Conta com 16 aprovações em concursos e seleções públicas, dentre elas: Programa de Interiorização dos Profissionais de Saúde, lotada em Minas; Consultora do Programa Nacional de Controle da Dengue (OPAS), lotada em Brasília; Consultora Internacional do Programa Melhoria da Qualidade em Saúde pelo Banco Mundial, lotada em Salvador. Governo do estado da Bahia - SESAB, Prefeitura Municipal de Aracaju, Prefeitura Municipal de Salvador, Professora da Universidade Federal de Sergipe UFS, Governo do Estado de Sergipe (SAMU); Educadora/ FIOCRUZ, dentre outros.

Nayanna Moreno Miranda Araújo

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Escola de Medicina e Saúde Pública – BAHIANA. Autora do capítulo “Enfermagem do Trabalho” do Livro Preparatório para Residência em Enfermagem, 1ª edição, publicado pela Editora Sanar em 2014. Enfermeira do trabalho concursada da Petrobras.

Newman Cely Salles De Oliveira

Pós-graduada em Enfermagem Cardiológica, pela Faculdade Unyleya. Pós-graduada em Enfermagem Dermatológica, pela Faculdade Gama Filho. Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Graduação em Enfermagem, pela Faculdade São Thomaz de Aquino.

Paloma de Castro Brandão

Doutoranda em Saúde Coletiva pelo ISC/UFBA, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Ensino e Pesquisa/Hospital Sírio Libanês (2016), Emergencista com experiência no serviço pré-hospitalar, Intensivista pela UFBA (2014) e Enfermeira pela UESC (2010). Professora Assistente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EUFBA), membro do Grupo de Pesquisa de Trabalho, Educação e Gestão na Saúde (ISC/UFBA), membro do Grupo Interdisciplinar sobre o Cuidado à Saúde Cardiovascular da EUFBA.

Ricardo Matos Santana

Enfermeiro, graduado pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Doutor em Ciências pelo Programa de Enfermagem em Saúde Pública da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto (USP/RP). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ). Especialista em Auditoria de Sistema de Saúde pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Metodologias na Enfermagem (NEPMENF) e do projeto de extensão Processo de Enfermagem: Metodologias e Estratégias de Ensino-Aprendizagem (PROCENF), ambos da UESC.

Rudval Souza da Silva

Enfermeiro, graduado pela Universidade Católica do Salvador (UCSal). Doutor em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA) com Doutorado Sanduíche na Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal, com bolsa da CAPES. Especialista em Cuidados Paliativos pela Asociación Pallium Latinoamérica – Universidad Del Salvador, Buenos Aires, Argentina. Líder do Grupo de Pesquisa sobre o Cuidado em Enfermagem (GPCEnf) e Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/ Campus VII) – Senhor do Bonfim-BA.

Thais de Rezende Bessa Guerra

Diretora de ensino e pesquisa do Hospital Municipal Souza Aguiar. Professora dos programas de pós-graduação e graduação da Faculdade São Camilo e da Faculdade Bezerra de Araújo. É membro da *Society for the Advancement of Kinanthropometry* e do *International Society for Nutritional Psychiatry Research* (ISNPR). PhD em Ciências Cardiovasculares, com ênfase na psiquiatria nutricional, pela Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ). Mestre em Ciências Médicas (UFF/RJ). Tem como principal interesse científico os temas sobre as manifestações fisiopatológicas relacionadas com as doenças cardiovasculares, psiquiátricas e comorbidades associadas. Participa do grupo de pesquisa na área da Insuficiência Cardíaca – da bancada à população, na linha de pesquisa de cuidados em saúde e fisiopatologia da nutrição (UFF/RJ). Experiência nas áreas: Semiologia Clínica; Saúde Mental; Avaliação Nutricional; Fisiopatologia e Comorbidades.

Thamires Laet Cavalcanti e Silva

Graduada em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador. Especialista em Gestão em Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (FIOCRUZ); Saúde Coletiva pela Faculdade da Cidade do Salvador; Urgência, Emergência e UTI pela Faculdade de Tecnologia e Ciência. Experiência na área de Saúde Coletiva (Ensino e Assistência) e Gestão Acadêmica.

Victor Porfirio Ferreira Almeida Santos

Enfermeiro intervencionista no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Município Salvador-BA. Pós-graduado em enfermagem Intensiva pela Universidade Federal da Bahia- UFBA. Pesquisador voluntário no GEPASE-UFBA. Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Guanambi. Mestre em Enfermagem pela UFBA.

Apresentação

O livro **1.000 Questões Comentadas de Provas e Concursos em Enfermagem - 2019** é o mais organizado e completo livro para os Enfermeiros que desejam ser aprovados nos concursos do Brasil. Fruto de um rigoroso trabalho de seleção de questões de concursos e elaboração de novos conteúdos, atende às mais diversas áreas de conhecimento na Enfermagem.

A presente obra foi redigida a partir do uso de 5 premissas didáticas que julgamos ser de fundamental importância para todo estudante que deseja ser aprovado nos mais diversos exames na Enfermagem:

1. Questões comentadas, alternativa por alternativa (incluindo as falsas), por autores especializados.
2. 100% das questões são de concursos passados.
3. Questões selecionadas com base nas disciplinas e assuntos mais recorrentes nos concursos.
4. Resumos práticos ao final de cada disciplina.
5. Questões categorizadas por assunto e grau de dificuldade sinalizadas de acordo com o seguinte modelo:

FÁCIL	●
INTERMEDIÁRIO	● ●
DÍFICIL	● ● ●

Por fim, optamos em incluir os capítulos de Língua Portuguesa, Matemática e Informática ao final do livro, por entender a relevância que tais matérias tem tido nos concursos.

O livro **1.000 Questões Comentadas de Provas e Concursos em Enfermagem - 2019** será um grande facilitador para seus estudos, sendo uma ferramenta diferencial para o aprendizado e, principalmente, ajudando você a conseguir os seus objetivos.

Bons Estudos!

Nalu Gusmão
Editor

Sumário

1. Disciplinas Básicas de Saúde.....	29
1. Anatomia.....	29
2. Fisiologia.....	32
3. Hematologia.....	37
4. Embriologia.....	37
5. Imunologia.....	37
RESUMO PRÁTICO.....	39
1. Citologia e Hematologia.....	39
2. Anatomia/Fisiologia.....	40
1. Sistema Musculoesquelético.....	40
2. Sistema Circulatório.....	41
3. Sistema Nervoso.....	42
4. Sistema Respiratório.....	42
5. Sistema Digestivo.....	42
6. Sistema Excretor.....	42
7. Sistema Endócrino.....	42
8. Sistema Reprodutor.....	43
3. Imunologia Básica.....	43
Referências.....	44
2. Legislação Profissional em Enfermagem.....	45
1. Lei do Exercício Profissional de Enfermagem.....	45
2. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.....	49
3. Conselho Federal de Enfermagem e Respectivas Resoluções.....	61
4. Decreto nº 94.406/87.....	64
5. Dimensionamento Pessoal.....	65
6. Infração Ética.....	66
7. Relações Profissionais.....	66
8. Níveis de Assistência.....	67
9. Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos.....	68
RESUMO PRÁTICO.....	69
1. Lei do Exercício Profissional de Enfermagem.....	69
2. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.....	73
3. Conselho Federal e Respectivas Resoluções.....	73
1. Lei de criação do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem.....	73
2. Resolução COFEN 281 de 16 de junho de 2003.....	75
3. Resolução COFEN 358 de 15 de outubro de 2009.....	76
4. Resolução COFEN 429 de 30 de maio de 2012.....	77
5. Resolução COFEN 453 de 16 de janeiro de 2014.....	78
Referências.....	80

3. Epistemologia de Enfermagem: Teorias, Método Científico e Classificações Internacionais.....	83
1. Teorias de Enfermagem	83
2. Método Científico (Processo de Enfermagem)	91
3. Classificações Internacionais de Enfermagem	109
RESUMO PRÁTICO.....	115
1. Teorias de Enfermagem	115
2. Processo de Enfermagem	118
3. Classificações Internacionais de Enfermagem	132
Referências	134
4. Gerenciamento em Enfermagem.....	139
1. Teorias Administrativas	139
2. Estrutura Organizacional e os Serviços de Enfermagem	139
3. Planejamento em Enfermagem	140
4. Manuais de Enfermagem	141
5. Gerenciamento de Recursos Materiais.....	143
6. Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem	146
7. Educação Continuada: Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho Profissional.....	148
8. Escalonamento de Pessoal em Enfermagem	151
9. Supervisão em Enfermagem.....	151
10. Liderança de Enfermagem	152
11. Sistema de Informação em Enfermagem	153
12. Auditoria em Enfermagem	155
13. Qualidade e Avaliação dos Serviços de Saúde e de Enfermagem	157
14. Processo de Trabalho em Enfermagem	159
RESUMO PRÁTICO.....	161
1. Teorias Administrativas	161
1. Conceito.....	161
2. Tipos de Teorias.....	161
2. Planejamento em Enfermagem	162
1. Conceito.....	162
2. Tipos de Planejamento	163
3. Gerenciamento de Recursos Materiais	163
1. Conceito.....	163
4. Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem	165
1. Conceito	165
2. Sistema de Classificação de Pacientes (SCP)	165
3. Resolução COFEN n° 293/2004	166
5. Supervisão em Enfermagem.....	166
1. Conceito.....	166
2. Funções Desenvolvidas pelo Supervisor de Enfermagem.....	166
3. Técnicas e Instrumentos Utilizados pelo Supervisor.....	166
6. Avaliação de Desempenho Profissional	167
1. Conceito.....	167
2. Objetivos	167
3. Os Métodos.....	167
4. As Técnicas.....	167
5. O Instrumento da Avaliação	167
7. Liderança em Enfermagem	167
1. Conceito.....	167
2. Os estilos de Liderança.....	168

8. Diferença entre Liderança e Administração	168
9. Auditoria em Enfermagem	169
1. Classificação de Auditoria	169
2. Sistema de Informação em Enfermagem	169
Referências	170
5. Fundamentos de Enfermagem e Semiologia Técnica.....	173
1. Anamnese e Exame Físico	173
2. Qualidade e Segurança na Prática da Enfermagem	182
3. Realização de Procedimentos	185
4. Administração de Medicamentos	190
5. Curativos e Cuidados com Feridas.....	195
6. Monitorização, Índices e Medidas	200
7. Farmacologia Aplicada à Enfermagem	203
8. Outros Tópicos.....	204
RESUMO PRÁTICO.....	212
1. Fundamentando a assistência de Enfermagem na prevenção e controle da infecção.....	212
1. Fonte de Infecção Relacionada a Artigos Hospitalares	212
2. Fonte de Infecção Relacionada à Equipe de Saúde	213
3. Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea	217
2. A contextualização da Enfermagem no processo do trabalho em saúde	220
1. Caracterizando a Enfermagem	220
2. Sistema de Informação em Enfermagem	226
3. Sinais Vitais	227
4. Procedimentos de Enfermagem.....	231
1. Feridas e Curativos	231
2. Cateterismo Vesical	237
3. Sondagens Gástrica e Enteral.....	239
4. Princípios da Administração de Medicamentos	241
Referências	247
6. Saúde Coletiva.....	249
1. Construção Histórica das Políticas de Saúde No Brasil.....	249
2. Constituição Federal de 1988.....	251
3. Lei 8.080/90.....	256
4. Lei 8.142/90.....	260
5. Resolução 453\2012	262
6. Decreto 7.508/2011	263
7. Atenção Primária à Saúde\Política Nacional da Atenção Básica\Saúde da Família	267
8. Epidemiologia.....	271
9. Redes de Atenção à Saúde.....	276
10. Sistemas de Informação em Saúde.....	277
11. Política Nacional de Imunização	279
12. Outros Tópicos.....	280
RESUMO PRÁTICO.....	291
1. Construção Histórica das Políticas de Saúde no Brasil	291
2. Constituição Federal de 1988.....	292
3. Lei 8.080/1990	294
4. Lei 8.142/1990	298
5. Decreto 7.508/2011	300
6. Atenção Primária à Saúde	302
1. Aspectos Conceituais	301

2. Atributos da APS.....	302
7. Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família	303
8. Epidemiologia.....	304
1. Aspectos Históricos e Conceituais.....	304
2. Medidas de Frequência de Doença.....	304
3. Desenhos de Pesquisa em Epidemiologia.....	305
9. Sistemas de Informação em Saúde.....	306
1. Sistemas Nacionais de Informação em Saúde.....	306
Referências	311
7. Políticas e Programas em Saúde Coletiva.....	315
1. Política Nacional de Humanização	315
2. Política Nacional de Atenção Básica	320
3. Políticas Relacionadas à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento	323
4. Políticas Relacionadas à Saúde da Mulher	323
5. Políticas Relacionadas à Saúde da Criança e Adolescente.....	327
6. Políticas Relacionadas à Atenção às Urgências	333
7. Outros Tópicos.....	339
RESUMO PRÁTICO.....	351
1. Política Nacional de Humanização	351
2. Política Nacional de Atenção Básica	353
3. Políticas Relacionadas à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento	354
4. Políticas Relacionadas à Saúde da Mulher	356
5. Políticas Relacionadas à Saúde da Criança e Adolescente.....	358
6. Políticas Relacionadas à Atenção às Urgências	360
Referências	370
8. Legislação do Sistema Único de Saúde.....	375
1. Constituição Federal.....	375
2. SUS - Gerais (Conceitos, Princípios, Diretrizes).....	379
3. LOS 8.080/90.....	381
4. Lei 8.142/90.....	387
5. Decreto 7.508/11.....	388
6. Normas Operacionais.....	391
7. Portaria 399/06 - Pacto pela Saúde	392
8. Resolução 453/12.....	393
9. Lei 141/12.....	395
10. Outros Tópicos.....	396
RESUMO PRÁTICO.....	404
1. Legislação do SUS	404
Referências	408
9. Urgência e Emergência.....	411
1. Queimadura.....	411
2. Suporte Básico de Vida/Suporte Avançado de Vida	412
3. Marca Passo	420
4. Cardioversão.....	421
5. Triagem/Acolhimento	421
6. Anafilaxia	424
7. Hipertensão Arterial Sistêmica/Cetoacidose Diabética/Hipoglicemia.....	425
8. Trauma/Atendimento Pré-Hospitalar	428
9. Síndromes Coronarianas	431

10. Tromboembolismo Pulmonar	434
11. Acidente com Animais Peçonhentos	435
12. Hemorragia Digestiva	438
13. Choque	439
14. Intoxicação	441
15. Política Nacional de Atenção às Urgências	443
16. Assistência ao Paciente Crítico	445
17. Síncope	445
18. Vias de Administração	446
19. Manobras de Emergência	446
20. Medicamentos de Urgência	447
21. Acidente Vascular Cerebral/Ataque Isquêmico Transitório	447
RESUMO PRÁTICO	450
1. Queimaduras	450
1. Classificação das Queimaduras	450
2. Tratamento das Queimaduras	451
2. Suporte Básico e Avançado de Vida	452
1. Parada Cardiorrespiratória (PCR)	452
2. Suporte Básico de Vida (SBV)	453
3. Suporte Avançado de Vida (SAV)	454
4. Ritmos Chocáveis	455
5. Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) em Pediatria	455
6. Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) em Recém-Nascidos (RN)	455
7. Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) em Gestantes	455
3. Marca-Passo	456
1. Marca-Passo Transcutâneo	456
2. Marca-Passo Provisório Transvenoso	457
4. Cardioversão	457
1. Indicações da Cardioversão Elétrica (CVE)	457
2. Contraindicações da CVE	457
3. Efeitos Adversos	457
5. Triagem/Acolhimento	458
6. Anafilaxia	459
1. Achados Clínicos	460
2. Tratamento	460
7. Hipoglicemia/Cetoacidose Diabética/HAS	460
1. Hipoglicemia	460
2. Cetoacidose Diabética	462
3. HAS (Emergências e Urgências Hipertensivas)	463
8. Trauma/APH	464
9. Síndromes Coronarianas	465
1. Diagnóstico	465
2. Dor Torácica	466
3. Tratamento Inicial	466
4. Cuidados de Enfermagem	466
10. Tromboembolismo Pulmonar	467
1. Fatores de Risco	467
2. Sinais e Sintomas	467
3. Tratamento	467
11. Acidente com Animais Peçonhentos	468
1. Ofidismo	468
2. Escorpionismo	469
3. Aracnídeos (escorpiões e aranhas)	470

12. Hemorragia Digestiva	471
1. Hemorragia Digestiva Alta	471
2. Hemorragia Digestiva Baixa	472
13. Choque	472
1. Choque Neurogênico	472
2. Choque Cardiogênico	473
3. Cuidados de Enfermagem na Avaliação Inicial do Choque	473
14. Intoxicação	473
1. Alguns Conceitos Básicos	473
2. Diagnóstico	474
3. Tratamento	474
4. Cuidados de Enfermagem	475
15. Acidente Vascular Cerebral ou Encefálico/AIT	475
1. Sinais e Sintomas	475
2. Tratamento	476
3. Cuidados de Enfermagem	477
16. Referências	477
10. Saúde Ocupacional	483
1. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)	483
2. Seguro de Acidente do Trabalho (SAT) e Fator Acidentário de Prevenção (FAP)	485
3. Acidente de Trabalho e Comunicação de Acidente de Trabalho	486
4. Atribuição e Atuação da Enfermagem do Trabalho	487
5. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora	488
6. Doenças Profissionais e Doenças Relacionadas ao Trabalho	489
7. Epidemiologia e Bioestatística Aplicada à Saúde Ocupacional	491
8. Ética e Deontologia de Enfermagem	493
9. Imunização Ocupacional	494
10. Lei Orgânica da Saúde	495
11. Norma Regulamentadora 4	497
12. Norma Regulamentadora 5 e Mapa de Risco	498
13. Norma Regulamentadora 6	499
14. Norma Regulamentadora 7	499
15. Norma Regulamentadora 9 e Elementos da Higiene Ocupacional	500
16. Norma Regulamentadora 15	502
17. Norma Regulamentadora 17 e Ergonomia Aplicada ao Trabalho	503
18. Norma Regulamentadora 32 e Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS)	504
Resumo Prático	505
1. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)	505
1. Objetivo	505
2. Algumas Temáticas Abordadas na CLT	505
2. Seguro de Acidente do Trabalho (SAT) e Fator Acidentário de Prevenção (FAP)	507
1. Seguro de Acidente do Trabalho (SAT)	507
2. Fator Acidentário de Prevenção (FAP)	507
3. Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)	507
1. Conceito	507
2. Finalidade do PPP	507
3. Responsabilidade pela Emissão do PPP	507
4. Base de Dados para a Emissão do PPP	507
4. Acidente de Trabalho	508
1. Conceito de Acidente de Trabalho	508
2. Doença Profissional x Doença do Trabalho	508
5. Comunicação de Acidente de Trabalho	508

1. Conceito de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)	508
2. Quando Efetuar a CAT.....	508
3. Quem Pode Realizar a CAT.....	508
4. Como Fazer a CAT	508
5. Documentos Necessários para Emissão da CAT	509
6. Tipos de CAT.....	509
6. Norma Regulamentadora 4	509
1. Norma Regulamentadora 4.....	509
2. SESMT.....	509
7. Norma Regulamentadora 5 e Mapa de Risco	510
1. Norma Regulamentadora 5.....	510
2. Objetivo da CIPA	510
3. Processo Eleitoral da CIPA	510
4. Constituição da CIPA	511
5. Principais Atribuições da CIPA	511
6. O Mapa de Riscos tem como objetivos.....	511
7. Tabela com padronização de cores e classificação dos principais riscos ocupacionais utilizada na confecção do mapa de risco	511
8. Norma Regulamentadora 7	512
1. Norma Regulamentadora 7.....	512
2. Sobre o PCMSO	512
3. O PCMSO deverá incluir, entre outros, a realização obrigatória dos exames médicos	512
4. Para cada exame médico realizado deve ser emitido o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) em 2 vias	512
5. Os registros devem ser mantidos em um período mínimo de 20 anos após desligamento do trabalhador.	512
6. Todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação dos primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter esse material guardado em local adequado e aos cuidados de pessoa treinada para esse fim.	512
9. Norma Regulamentadora 9	513
1. Norma Regulamentadora 9.....	513
2. Riscos Ambientais.....	513
3. O PPRA deve conter no mínimo.....	513
4. O PPRA deverá ser efetuado.....	513
5. O PPRA deverá conter as seguintes etapas	513
10. Elementos de Higiene Ocupacional.....	513
1. Conceito de Higiene Ocupacional	513
2. Etapas da Higiene Ocupacional	513
11. Norma Regulamentadora 17 e Ergonomia Aplicada ao Trabalho.....	514
1. Norma Regulamentadora 17.....	514
2. Três Tipos Principais de Ergonomia.....	514
3. Dimensões da Atividade do Trabalho.....	514
4. Metodologia da Análise Ergonômica do Trabalho	515
12. Norma Regulamentadora 32	515
1. Conceito.....	515
2. Objetivo	515
3. Principais Temáticas Abordadas na Norma Regulamentadora 32.....	515
13. Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS)	516
1. Conceito do PGRSS	516
2. Legislações que tratam do PGRSS.....	516
3. Objetivo do PGRSS	516
4. Quem está obrigado a implementar o PGRSS?	516
5. Responsável pela elaboração e implantação do PGRSS.....	516
6. Classificação dos RSS.....	516
7. Etapas do manejo de RSS.....	517
Referências	517

11. Saúde Mental	519
1. Reforma Psiquiátrica	519
2. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Outros Serviços Substitutivos	523
3. Articulação entre Saúde Mental e Atenção Básica	527
4. Rede de Atenção Psicossocial – Portaria 3.088 de 23 De Dezembro de 2011	529
5. Transtornos Mentais	530
6. Emergências Psiquiátricas	536
7. Tratamento Medicamentoso	536
8. Crise	539
9. Dispositivos de Cuidado	540
■ RESUMO PRÁTICO	543
1. Reforma Psiquiátrica	543
1. Histórico	543
2. Conceituando a Reforma Psiquiátrica	543
3. Aspectos da Desinstitucionalização	544
2. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Outros Serviços Substitutivos	544
1. Considerações Sobre o CAPS.....	544
2. Outros Serviços Substitutivos	546
3. Lei Nº 10.216 de 6 De Abril de 2001	546
3. Articulação entre Saúde Mental e Atenção Básica	546
4. Rede de Atenção Psicossocial – Portaria 3.088 de 23 de Dezembro de 2011	547
5. Transtornos Mentais	548
1. Transtornos do Pensamento.....	548
2. Transtornos de Ansiedade	550
3. Transtornos de Humor.....	551
4. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias Psicoativas.....	552
6. Emergências Psiquiátricas	554
7. Tratamento Medicamentoso	554
8. Crise	556
1. Tipos de Crise	556
2. Intervenção na Crise	556
9. Dispositivos de Cuidado	557
Referências	557
12. Enfermagem Clínica	559
1. Sistema Neurológico	559
2. Infectologia	559
3. Doenças Autoimunes	560
4. Diabetes Mellitus	562
5. Sistema Cardiovascular	565
6. Hipertensão Arterial Sistêmica	568
7. Outros	573
8. Cateterismo Vesical	575
9. Conduas de Enfermagem	575
10. Outros Tópicos	576
11. Distúrbio Ácido-Básico	584
■ RESUMO PRÁTICO	584
1. Diabetes Mellitus	584
1. Conceito.....	584
2. Diabetes Mellitus Tipo 1	584
3. Diabetes Mellitus Tipo 2.....	584
4. Diabetes Mellitus Tipo Gestacional.....	585

5. Classes Intermediárias No Grau De Tolerância À Glicose.....	585
6. Diagnóstico.....	585
7. Tratamento.....	585
8. Assistência De Enfermagem.....	586
2. Hipertensão Arterial Sistêmica.....	586
1. Conceito.....	586
2. Fatores De Risco.....	586
3. Diagnóstico.....	586
4. Tratamento.....	587
3. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.....	587
1. Conceito.....	587
2. Fatores de risco.....	587
3. Sinais e sintomas.....	587
4. Diagnóstico.....	587
5. Tratamento.....	588
Referências.....	588
13. Enfermagem Cirúrgica.....	591
1. Classificação e Terminologia Cirúrgica.....	591
2. Cuidados Pré-operatórios.....	592
3. Sala de Recuperação Pós Anestésica.....	595
4. Cuidados Pós-operatórios.....	596
5. Complicações Cirúrgicas.....	601
6. Lesões de Pele e Feridas Cirúrgicas.....	605
RESUMO PRÁTICO.....	609
1. Classificação das Cirurgias.....	609
1. Quanto ao Propósito (Finalidade).....	609
2. Quanto ao Potencial de Contaminação.....	610
3. Quanto à Urgência.....	610
2. Terminologia Cirúrgica.....	610
3. Períodos ou Fases Operatórias.....	611
1. Pré-Operatório.....	611
2. Intraoperatório.....	611
3. Pós-Operatório.....	612
4. Assistência de Enfermagem no Período Pré-Operatório.....	612
1. Ensino de Atividades no Pré-Operatório.....	613
5. Assistência de Enfermagem no Período Intraoperatório.....	613
1. Classificação dos Anestésicos.....	613
2. Estágios da Anestesia Geral.....	614
6. Assistência de Enfermagem na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA).....	614
7. Assistência de Enfermagem no Período Pós-Operatório.....	615
8. Cuidados de Enfermagem em Cirurgias Específicas.....	615
1. Cirurgia de Ostomia.....	615
2. Cirurgias Cranianas.....	615
3. Cirurgias Ortopédicas.....	616
9. Complicações Pós-Operatórias.....	616
10. Desequilíbrio Acidobásico e Gasometria.....	616
1. Desequilíbrio Acidobásico.....	616
2. Gasometria.....	617
11. Úlceras de Pressão e seu Tratamento.....	617
1. Avaliação da Pele.....	617
2. Úlceras por Pressão.....	617
3. Tratamento das UP.....	618

Referências	619
14. Saúde do Idoso.....	621
1. Senilidade e Senescência	621
2. Avaliação Global da Pessoa Idosa	621
3. Vacinação	622
4. Situação de Risco / Fragilidade	623
5. Quedas	623
6. Fisiologia do Envelhecimento	624
7. Outros Tópicos.....	624
RESUMO PRÁTICO.....	628
1. Senilidade e Senescência	628
2. Avaliação Global da Pessoa Idosa	629
1. Acuidade Visual.....	631
2. Acuidade Auditiva.....	631
3. Voz	631
4. Incontinência Urinária	632
5. Sexualidade	632
6. Avaliação Funcional	632
3. Vacinação	633
4. Violência Contra a Pessoa Idosa	634
1. Identificação de Sinais de Maus-Tratos.....	634
2. Tipos de Violência	634
5. Situação de Risco / Fragilidade	634
1. Indicadores de Fragilidade e Medidas Preventivas	635
6. Quedas	636
1. Causas e Fatores de Risco	636
2. Avaliação das Quedas.....	637
7. Fisiologia do Envelhecimento	638
Referências	638
15. Saúde da Mulher.....	639
1. Ginecologia.....	639
2. Câncer de Colo do Útero e Mama	646
3. Pré-Natal, Parto e Puerpério	650
4. Patologias Obstétricas	663
5. Violência Contra a Mulher	672
RESUMO PRÁTICO.....	673
1. Ciclo Menstrual	673
2. Planejamento Familiar	673
3. Prevenção da Transmissão Vertical do HIV e Enfermagem Ginecológica	673
1. Síndromes Clínicas das Principais Infecções Sexualmente Transmissíveis.....	675
4. Câncer de Colo do Útero e Mama	681
1. Colo do Útero	681
2. Câncer de Mama	681
5. Semiologia Obstétrica	681
6. Assistência Pré-Natal	682
7. Assistência Durante o Parto.....	684
1. Fatores do Parto.....	684
2. Fases Clínicas do Parto	685
3. Mecanismo de Parto	685
8. Assistência ao Puerpério	685

9. Principais Patologias Obstétricas	685
1. Síndromes Hemorrágicas da Gestação	685
2. Síndrome Hipertensiva Gestacional ou Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG)	686
Referências	686
16. Saúde da Criança.....	689
1. Avaliação e Cuidados com o Recém-Nascido	689
2. Triagem Neonatal.....	690
3. Aleitamento Materno	691
4. Crescimento e Desenvolvimento da Criança	693
5. Hospitalização da Criança	695
6. Principais Intercorrências no Recém-Nascido	696
7. Doenças Infectocontagiosas e Congênitas	696
8. Distúrbios Respiratórios.....	697
9. Distúrbios Renais	698
10. Distúrbios Gastrointestinais.....	699
11. Desidratação e Diarreia.....	701
12. Emergências Pediátricas e Neonatais	701
13. Violência Contra a Criança	704
RESUMO PRÁTICO.....	713
1. Neonatologia	713
1. Terminologias Importantes.....	713
2. Cuidados aos Recém-Nascidos Durante o Nascimento	713
3. Exames Realizados no Recém-Nascido.....	714
2. Principais Patologias nos Recém-Nascido	715
1. Icterícia.....	715
2. Sepses Neonatais Precoce	715
3. Hipoglicemia	715
3. Aleitamento Materno	715
1. Vantagens.....	715
2. Técnica para Amamentação	716
3. Principais Problemas Relacionados à Amamentação	716
4. Situações ao Aleitamento Materno	717
4. Crescimento e Desenvolvimento da Criança	717
1. Crescimento.....	717
2. Desenvolvimento.....	718
3. Acompanhamento	718
5. Doenças Prevalentes na Infância	718
1. Desnutrição	718
2. Desidratação	718
3. Pneumonia	719
6. Doença Infectocontagiosa na Infância	719
1. Sarampo	719
2. Rubéola	720
3. Caxumba (Parotidite Epidêmica).....	720
4. Catapora (Varicela)	720
7. Principais Distúrbios Respiratórios.....	720
8. Distúrbios Gastrointestinais	721
9. Ressuscitação Cardiopulmonar	721
10. Violências Contra Criança e Adolescente.....	722
Referências	722

17. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização..... 727

RESUMO PRÁTICO	752
1. Centro de Material e Esterilização (CME)	752
1. Definição	752
2. Finalidades do CME.....	752
3. Recursos Humanos no CME	752
4. Fluxograma dos Artigos Processados no CME	753
5. RDC Nº 15 na Íntegra	754
6. Produtos de Uso Único	765
2. Centro Cirúrgico	766
1. Definição	766
2. Finalidades do Centro Cirúrgico	766
3. Recursos Humanos no Centro Cirúrgico	766
4. Períodos Operatórios.....	766
5. Classificação das Cirurgias Segundo o Potencial de Contaminação	767
6. Posicionamento Cirúrgico	767
7. Principais Tipos de Anestesia.....	768
8. Cirurgia Segura	768
9. Sistematização de Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP)	770
3. Sala/Centro de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA ou CRPA)	771
1. Definição	771
2. Recursos Humanos no CRPA	771
3. Índice e Escalas de Avaliação do Paciente no RPA	772
4. Principais Complicações Pós-Operatórias no RPA.....	773
Referências	774

18. Enfermagem em Infectologia..... 777

1. Hanseníase	777
2. Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST	777
3. Hepatites Virais	781
4. HIV/AIDS	784
5. Tuberculose	786
6. Dengue	788
7. Influenza/H1N1	789
8. Meningite Viral	789
9. Raiva Humana	790
10. Parasitoses	790
11. Febre Amarela	790
12. Leptospirose	791
13. Malária	791
14. Coqueluche	792

RESUMO PRÁTICO	796
1. Hanseníase	796
1. Definição de Caso.....	796
2. Diagnóstico de Caso de Hanseníase.....	796
3. Tratamento Poliquimioterápico - PQT/OMS	797
2. Abordagem Síndrômica das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST	798
1. Síndromes Clínicas Principais	799
3. HIV/AIDS	805
1. Transmissão	805
2. Aspectos Clínicos da Infecção pelo HIV	806
3. Testes Diagnósticos	807

4. Hepatites Virais.....	809
5. Parasitoses	811
6. Outras Parasitoses Importantes.....	815
7. Tuberculose	817
1. Notificação de Casos	817
2. Medidas a Serem Adotadas Conduzidas Frente a um Caso Suspeito de Tuberculose Pulmonar.....	817
3. Transmissão	817
4. Diagnóstico.....	817
5. Tratamento	820
6. Medidas de Controle.....	821
8. Dengue, Vírus Zika, Chikungunya.....	821
Referências	823
19. Segurança do Paciente.....	827
RESUMO PRÁTICO.....	836
1. Legislações	836
1. RDC nº 63, de 25 de novembro de 2011 - Dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde.....	836
2. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 – Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)	837
3. RDC nº 36, de 25 de julho de 2013; Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências	837
2. Conceitos	838
3. Protocolos em Segurança do Paciente Estabelecidos pela ANVISA/MS	838
1. Protocolo de Identificação.....	838
2. Higiene de Mãos	838
3. Protocolo de Prevenção de Quedas.....	840
4. Protocolo de Prevenção de Úlceras por Pressão	841
5. Protocolo de Cirurgia Segura.....	841
6. Protocolo de Segurança de Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos	841
Referências	843
20. Cuidados Paliativos.....	845
1. Cuidados Paliativos: Conceito e Princípios Filosóficos	845
2. Controle de Sintomas e Via de Acesso - Hipodermóclise.....	847
3. Uso de Via Subcutânea no Contexto dos Cuidados Paliativos	857
RESUMO PRÁTICO.....	857
1. Cuidados Paliativos: Conceito e Princípios Filosóficos	857
1. Princípios Filosóficos dos Cuidados Paliativos.....	859
2. Os Cuidados Paliativos no Brasil	859
3. Instrumentos de Avaliação da Pessoa em Cuidados Paliativos	861
2. Comunicação e Trabalho em Equipe	863
3. Controle de Sintomas e Via de Acesso – Hipodermóclise	864
1. Princípios Gerais do Controle de Sintomas.....	865
2. Controle de Outros Sintomas Não Dor	865
3. Hipodermóclise.....	867
Referências	868
21. Programa Nacional de Imunização.....	871
1. Rede de Frio.....	871
2. Processo de Trabalho em Sala de Vacina	872
3. Imunobiológicos e Esquema Vacinal – Atualizado	872
RESUMO PRÁTICO.....	883

1. Programa Nacional de Imunização - PNI	883
2. SI-PNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações	884
3. Noções de Imunologia e Imunização	885
4. Rede de Frio	886
5. Processo de Trabalho em Sala de Vacina	889
6. Organização e Funcionamento da Sala de Vacinação	890
7. Resíduos Resultantes das Atividades de Vacinação	891
8. Contraindicações, situações especiais, adiamento, vacinação simultânea e falsas contra-indicações	896
Referências	897
22. Língua Portuguesa.....	899
1. Morfologia.....	899
2. Acentuação	908
3. Sintaxe	915
4. Crase	929
5. Sinais de Pontuação	933
6. Significação de Vocábulos e Sinônimos.....	936
7. Palavras Denotativas e Conotativas	942
8. Figuras de Linguagem	946
9. Coesão e Coerência	947
10. Funções da Linguagem	950
11. Variedades Linguísticas	952
RESUMO PRÁTICO.....	957
1. Substantivo	957
2. Adjetivos	957
3. Artigos	957
4. Numeral	957
5. Verbo	958
6. Advérbios	960
7. Preposições.....	960
8. interjeições.....	960
9. Conjunções	960
10. Revisão.....	961
11. Acentuação	961
12. Hífen	962
13. Figuras de Linguagem	965
14. Metáfora	965
15. Frase	966
16. Oração	966
17. Tipos de Predicado	967
18. Termos Integrantes da Oração	968
19. Termos Acessórios da Oração	968
20. Período Composto por Coordenação	968
21. Período Composto por Subordinação.....	968
22. Orações Subordinadas Adjetivas	969
23. Orações Subordinadas Advérbias	970
24. Orações Subordinadas Desenvolvidas e Reduzidas	970
25. Denotação e Conotação.....	971
26. Coesão e Coerência	972
27. Funções de Linguagem	973
28. Variação Linguística	974
29. Crase	977
Referências	978

23. Matemática	979
1. Lógica Proposicional/Silogismos.....	979
2. Raciocínio Lógico.....	984
3. Aritmética, Frações e Porcentagem.....	987
4. Raciocínio Lógico.....	994
5. Teoria dos Conjuntos.....	997
6. Análise Combinatória.....	1000
7. Sistemas de 1º Grau.....	1000
8. Funções Elementares.....	1003
9. Geometria.....	1008
10. Aritmética, Frações e Porcentagem.....	1010
11. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica.....	1013
12. Análise Combinatória.....	1016
13. Lógica Proposicional/Silogismos.....	1018
■ RESUMO PRÁTICO	1020
1. Lógica Proposicional/Silogismos.....	1020
2. Silogismos Categóricos.....	1021
3. Teoria dos Conjuntos.....	1021
4. Aritmética Básica.....	1022
5. Frações e Porcentagem.....	1024
6. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica.....	1024
7. Análise Combinatória.....	1025
8. Sistemas de Equações Lineares.....	1025
9. Funções Elementares.....	1026
10. Juros Simples e Compostos.....	1029
11. Áreas e Volumes de Figuras Geométricas.....	1029
24. Informática	1031
1. Pacote Office e BROffice.....	1031
■ RESUMO PRÁTICO	1071
1. Segurança de Informação	1071
1. Hackers, Crackers e Malwares.....	1071
2. Princípios da Segurança da Informação.....	1071
3. Unidades de Medidas de Armazenamento.....	1072
4. Backup de Dados.....	1072
2. Sistemas Operacionais	1073
1. Ferramentas para Escritório.....	1073
2. Windows.....	1077
3. Redes, Intranet e Internet	1078
1. LAN.....	1078
2. Intranet.....	1078
3. Extranet.....	1078
4. Periféricos	1079
1. Mouse.....	1079
2. Teclado.....	1079
3. Fones de Ouvido.....	1080
4. Joystick.....	1080
5. Leitor de Códigos de Barras.....	1081
6. Monitor.....	1082
7. Webcam.....	1083
8. Projetor.....	1083
9. Caixas de Som.....	1085

10. Modem	1086
11. Impressora.....	1086
12. Microfone	1087
Referências	1087

Disciplinas Básicas de Saúde

1

Milena Cerqueira Pitanga e Victor Porfírio Ferreira Almeida Santos

ANATOMIA

01 (PREF. BIGUAÇU/SC - IESES - 2015) Está situado atrás e abaixo do cérebro e é formado por duas metades. Tem por principal função a coordenação dos movimentos voluntários. Associa e regula os movimentos de forma que eles resultem econômicos e perfeitamente adaptados à sua finalidade. Quando existe uma lesão, os movimentos tornam-se irregulares e imprecisos, isto é, descoordenados. Referimo-nos à (ao):

- (A) Medula.
- (B) Encéfalo.
- (C) Tronco Cerebral.
- (D) Cerebelo.

GRAU DE DIFICULDADE

► **DICA DO AUTOR:** O sistema nervoso é dividido em Sistema Nervoso Central (SNC) e Periférico (SNP). O SNC é uma porção de estímulos, comando e desencadeadora de respostas. O SNP é o que conduz os estímulos aos órgãos específicos. O SNC é constituído da medula espinhal e o encéfalo. O SNP é composto por nervos cranianos e espinhais, gânglios e as terminações nervosas.¹

Alternativa A: INCORRETA. A medula espinhal ou espinhal é uma porção alongada do sistema nervoso central que se comunica com o tronco cerebral.¹

Alternativa B: INCORRETA. O encéfalo está localizado dentro da caixa craniana, sendo constituído pelo cérebro, cerebelo e o tronco encefálico.¹

Alternativa C: INCORRETA. O tronco encefálico é composto pela ponte, bulbo e o mesencéfalo, situado entre a medula e o diencefalo.²

Alternativa D: CORRETA. A função do cerebelo é de prover o equilíbrio corporal. A marcha e a postura correta do indivíduo dependem da integridade cerebelar.¹

02 (PREF. BIGUAÇU/SC - IESES - 2015) A anatomia humana é o campo da Biologia responsável por estudar a forma e a estrutura do organismo humano, bem como as suas partes. Os sistemas estudados normalmente são o tegumentar, esquelético, muscular, nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, endócrino e reprodutor. O sistema tegumentar:

- (A) Formado por encéfalo, medula espinhal e nervos, esse sistema ajuda na percepção de mudanças no meio externo e interno do nosso corpo.
- (B) Formado pelo coração e vasos sanguíneos, esse sistema atua na distribuição de substâncias para todas as células do corpo.
- (C) É formado por todas as glândulas endócrinas do corpo e está envolvido com a produção de hormônios, que regulam as mais variadas funções do nosso organismo.
- (D) É formado pela pele, que é responsável por isolar nosso corpo, protegê-lo contra a entrada de patógenos e regular a temperatura:

GRAU DE DIFICULDADE

► **DICA DO AUTOR:** A pele é reconhecida por duas camadas sendo a epiderme, superficial, e a derme, a interna. A derme repousa sobre a hipoderme, sendo esta uma camada rica em tecido adiposo. A hipoderme contribui para impedir a perda de calor e constitui uma reserva de material nutritivo.¹

Alternativa A: INCORRETA. O sistema nervoso é o que tem a função de coordenar e controlar todos os sistemas do organismo, sendo dividido em sistema nervoso central e o sistema nervoso periférico.¹

Alternativa B: INCORRETA. O sistema circulatório é constituído pelo sistema sanguíneo (coração e vasos), sistema linfático e órgãos hematopoiéticos, tendo a função de levar material nutritivo, oxigênio para as células, hormônios e resíduos de metabólitos para excreção.

Alternativa C: INCORRETA. O sistema endócrino é constituído por glândulas que regulam o funcionamento de órgãos específicos, secretando hormônios.¹

Alternativa D: CORRETA. O sistema tegumentar é composto por pele e seus anexos, proporcionando ao corpo um revestimento protetor, que contém terminações nervosas sensitivas e participa da regulação da temperatura corporal.¹

03 (PREF. DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO/RS - ALTERNATIVE CONCURSOS - 2015) O coração é um órgão muscular oco, envolto por um saco cheio de líquido chamado pericárdio, localizado no interior da cavidade torácica. Sobre esse órgão é correto afirmar:

- I. Órgão muscular, oco, que trabalha como uma bomba contrátil e propulsora, bombeia o sangue para os pulmões e órgãos periféricos.
- II. Composto por tecido muscular liso, innervado pelo Sistema Nervoso Autônomo e Parassimpático.
- III. Situado na cavidade torácica entre os dois pulmões, no mediastino. Cerca de dois terços apresentam-se à esquerda da linha mediana.
- IV. Tem como forma um cone onde o ápice fica voltado para baixo, sobre o diafragma.

- (A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 (B) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
 (C) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.
 (D) Nenhuma das assertivas está correta.
 (E) Todas as assertivas estão corretas

GRAU DE DIFICULDADE

► **DICA DO AUTOR:** O coração é uma bomba contrátil-propulsora, formado por um tecido muscular, miocárdio, e revestido internamente pelo endocárdio. Externamente ao miocárdio, há uma camada serosa, denominada epicárdio. Localiza-se no mediastino, sobre o diafragma e entre os pulmões. Possui dois átrios e dois ventrículos.¹

Assertiva I: CORRETA. O coração é um órgão oco constituído por 4 câmaras (dois átrios e dois ventrículos). Entre os átrios e ventrículos existem orifícios com valvas. Estas são orientadoras do fluxo sanguíneo dentro do órgão, impedindo o refluxo de sangue dos ventrículos para os átrios durante a sístole (valvas atrioventriculares - tricúspide e mitral) e da aorta e das artérias pulmonares para os ventrículos durante a diástole (valvas semilunares - pulmonar e aórtica).³

Assertiva II: INCORRETA. O coração é formado por tecido muscular estriado cardíaco, sendo innervado

pelo sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático.¹

Assertiva III: CORRETA. O coração está localizado na cavidade torácica, atrás do esterno, acima do músculo do diafragma, compreendido entre os dois sacos pleurais. Ele está ligeiramente desviado para esquerda da linha média e possui o tamanho aproximado de uma mão fechada de um homem.³

Assertiva IV: CORRETA. O coração fica disposto obliquamente, de tal forma que a base é medial e o ápice é lateral.¹

Resposta: (C)

04 (PREF. DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO/RS - ALTERNATIVE CONCURSOS - 2015) As veias são vasos de paredes relativamente fina, que transportam sangue dos diversos tecidos do corpo para o coração. A maioria das veias transporta sangue não oxigenado, mas as veias pulmonares transportam sangue oxigenado dos pulmões para o coração. Sobre sistema circulatório assinala a alternativa correta:

- I. As veias cavas superior e inferior são as mais calibrosas do corpo humano.
- II. A pequena circulação, também chamada circulação pulmonar, compreende o trajeto do sangue desde o ventrículo direito até o átrio esquerdo. Nessa circulação, o sangue passa pelos pulmões, onde é oxigenado.
- III. A grande circulação, também chamada de circulação sistêmica, compreende o trajeto do sangue desde o ventrículo esquerdo até o átrio direito; nessa circulação, o sangue oxigenado fornece gás oxigênio aos diversos tecidos do corpo, além de trazer ao coração o sangue não oxigenado dos tecidos.

- (A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 (B) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
 (C) Apenas a assertiva III está correta.
 (D) Nenhuma das assertivas está correta.
 (E) Todas as assertivas estão corretas.

GRAU DE DIFICULDADE

► **DICA DO AUTOR:** O sistema circulatório apresenta dois tipos de circulação: pulmonar e sistêmica. A hematose é conceituada como a transferência de oxigênio do alvéolo para o sangue capilar e de dióxido de carbono do sangue capilar para o alvéolo. O sangue arterial (rico em oxigênio) é ejetado pelo ventrículo esquerdo e vai em direção aos tecidos. Nos tecidos, a hemoglobina deixa a molécula de

oxigênio e retorna para o coração através das veias cava superior e inferior (denominado sangue venoso). (Figura 1)

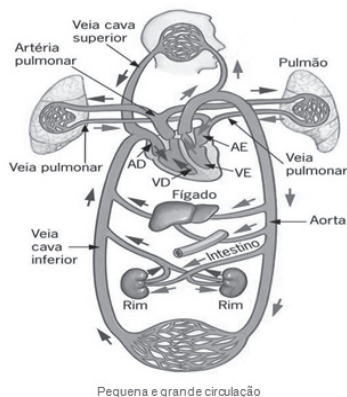


Figura 1: Pequena e Grande Circulação
Fonte: <http://auladecienciasdanatureza6.blogspot.com.br/2012/01/grande-e-pequena-circulacao.html>

Assertiva I: CORRETA. No corpo humano, as veias cava superior e inferior são as mais calibrosas e esse calibre vai aumentando na medida em que se aproximam do coração.¹

Assertiva II: CORRETA. A pequena circulação (circulação pulmonar) funciona da seguinte forma: o sangue desoxigenado é conduzido para o átrio direito através das veias cava superior e inferior. Daí, é direcionado para o ventrículo direito que o bombeia para dentro da artéria pulmonar. Esta última se divide em dois ramos dirigidos para cada um dos pulmões e, dessa forma, enviam sangue para os capilares pulmonares. Dentro dos pulmões ocorrem as trocas gasosas com a finalidade de oxigenar o sangue (hematose). Após esse processo, o sangue será direcionado para as veias pulmonares, que o enviam ao átrio esquerdo, completando assim a circulação pulmonar. O sangue percorre o trajeto: coração-pulmão-coração.¹

Assertiva III: CORRETA. A grande circulação (circulação sistêmica) inicia-se no ventrículo esquerdo, de onde o sangue arterial é bombeado, por meio da aorta, em direção aos capilares dos tecidos. Após a perfusão do organismo, o sangue (agora venoso) fluirá em direção ao átrio direito através das veias cava superior e inferior.³

Resposta: E

05 (PREF. DE CAMPO GRANDE - COPEVE - 2014) O bíceps crural é um músculo presente no corpo humano que anatomicamente localiza-se no(a):

- (A) pelve.
- (B) abdome.
- (C) face anterior da coxa.
- (D) face posterior da coxa.
- (E) face posterior do braço.

GRAU DE DIFICULDADE

Alternativa A: INCORRETA. No quadril, estão localizados os seguintes músculos: glúteo máximo; glúteo médio; glúteo mínimo; piriforme; gêmeo superior; obturatório interno; gêmeo inferior, obturatório externo; e quadrado femoral.²

Alternativa B: INCORRETA. No abdome encontram-se os músculos: reto anterior do abdome; piramidal; oblíquo externo do abdome; oblíquo interno do abdome; transverso do abdome; quadrado lombar; iliopsoas; psoas menor; diafragma; levantador do ânus; e isquiococcígeo.²

Alternativa C: INCORRETA. Na face anterior da coxa localizam os músculos tensor da fáscia, sartório e quadríceps.²

Alternativa D: CORRETA. Na região posterior da coxa, temos os músculos bíceps femoral ou crural, semitendíneo e semimembranáceo.²

Alternativa E: INCORRETA. Na região posterior do braço, localiza-se o tríceps braquial.²

06 (PREF. MUNICIPAL DE CRISÓLITA/MG - MCONCURSOS - 2014) Analisando a anatomia topográfica, em regiões desprovidas de pelos encontram-se os receptores de superfície, responsáveis por tipos de sensibilidades. Sendo assim, assinale a alternativa que indica o receptor responsável pela percepção térmica do frio.

- (A) Receptores de Ruffini.
- (B) Receptores de Vater-Pacini.
- (C) Receptores de Meissner.
- (D) Receptores de Krause.

GRAU DE DIFICULDADE

DICA DO AUTOR: As sensações somáticas surgem por meio da ativação dos receptores sensitivos presentes no sistema tegumentar, tendões e articulações. A distribuição dos receptores sensitivos é irregular pela superfície do corpo. As áreas numerosas de receptores são o ápice da língua, lábios e extremidades dos dedos.

Alternativa A: INCORRETA. Os receptores de Ruffini são responsáveis pelo tato e pela sensação térmica do calor e estão presente nas mãos e plantas dos pés.^{8,9}

RESUMO PRÁTICO

1 - LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

A Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986 dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Essa é a Lei que define quem são os profissionais que podem exercer a enfermagem (enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira) e as competências de cada um deles.¹

Apresentaremos a seguir, partes do texto da Lei que correspondem ao que tem sido cobrado nas questões de residências em enfermagem. Para leitura da Lei nº 7.498/86 na íntegra, sugerimos acessar a página eletrônica do Conselho Federal de Enfermagem: <http://www.cofen.gov.br>.

1. Quem pode exercer legalmente a enfermagem?

Art. 1º É livre o exercício da enfermagem em todo o território nacional, observadas as disposições desta lei (7.498/86).

Art. 2º A enfermagem e suas atividades auxiliares somente podem ser exercidas por pessoas legalmente habilitadas e inscritas no Conselho Regional de Enfermagem com jurisdição na área onde ocorre o exercício.

Parágrafo único. A enfermagem é exercida privativamente pelo Enfermeiro, pelo Técnico de Enfermagem, pelo Auxiliar de Enfermagem e pela Parteira, respeitados os respectivos graus de habilitação.

2. Quem são os enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e as parteiras?

Enfermeiros	<ol style="list-style-type: none"> I. O titular do diploma de enfermeiro conferido por instituição de ensino, nos termos da lei. II. O titular do diploma ou certificado de obstetriz ou de enfermeira obstétrica, conferido nos termos da lei. III. O titular do diploma ou certificado de enfermeira e a titular do diploma ou certificado de enfermeira obstétrica ou de obstetriz, ou equivalente, conferido por escola estrangeira segundo as leis do país, registrado em virtude de acordo de intercâmbio cultural ou revalidado no Brasil como diploma de enfermeiro, de enfermeira obstétrica ou de obstetriz. IV. Aqueles que, não abrangidos pelos incisos anteriores, obtiverem título de enfermeiro conforme o disposto na alínea d do art. 3º do Decreto nº 50.387, de 28 de março de 1961 (Registro obrigatório do diploma no Departamento Nacional de Saúde Pública e na repartição sanitária estadual competente).
Técnicos de Enfermagem	<ol style="list-style-type: none"> I. O titular do diploma ou do certificado de técnico de enfermagem, expedido de acordo com a legislação e registrado pelo órgão competente. II. O titular do diploma ou do certificado legalmente conferido por escola ou curso estrangeiro, registrado em virtude de acordo de intercâmbio cultural ou revalidado no Brasil como diploma de técnico de enfermagem.
Auxiliares de Enfermagem	<ol style="list-style-type: none"> I. O titular de certificado de auxiliar de enfermagem conferido por instituição de ensino, nos termos da lei e registrado no órgão competente. II. O titular de diploma a que se refere à Lei nº 2.822, de 14 de junho de 1956 (Os portadores de diploma de enfermeiro expedido até o ano de 1950 por escolas estaduais de enfermagem). III. O titular do diploma ou certificado a que se refere o inciso III do art. 2º da Lei nº 2.604, de 17 de setembro de 1955, expedido até a publicação da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. IV. O titular de certificado de enfermeiro prático ou técnico de enfermagem, expedido até 1964, pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, do Ministério da Saúde, ou por órgão congênere da Secretaria de Saúde nas Unidades da Federação, nos termos do Decreto lei nº 23.774, de 22 de janeiro de 1934, do Decreto lei nº 8.778, de 22 de janeiro de 1946, e da Lei nº 3.640, de 10 de outubro de 1959. V. O pessoal enquadrado como auxiliar de enfermagem, nos termos do Decreto lei nº 299, de 28 de fevereiro de 1967. VI. O titular do diploma ou certificado conferido por escola ou curso estrangeiro, segundo as leis do país, registrado em virtude de acordo de intercâmbio cultural ou revalidado no Brasil como certificado de auxiliar de enfermagem.

Parteiras	I. A titular do certificado previsto no art. 1º do Decreto lei nº 8.778 (Art. 1º Os enfermeiros práticos e as parteiras que tenham mais de dois anos de efetivo exercício de enfermagem em estabelecimento hospitalar, poderão submeter-se aos exames de habilitação que lhes facultem o certificado de "prático de enfermagem" e de "parteira prática", respectivamente.), de 22 de janeiro de 1946, observado o disposto na Lei nº 3.640, de 10 de outubro de 1959.
	II. A titular do diploma ou certificado de parteira, ou equivalente, conferido por escola ou curso estrangeiro, segundo as leis do país, registrado em virtude de intercâmbio cultural ou revalidado no Brasil, até 2 (dois) anos após a publicação desta lei, como certificado de parteira.

OBSERVAÇÃO: Os textos em negrito e entre parênteses correspondem à explicação do que trata a referida legislação que os antecede.

3. Quais são as competências do enfermeiro?

Art. 11. O Enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem, cabendo-lhe [as competências privadas e aquelas que deve ser desenvolvidas como integrante da equipe de saúde].

Competências privadas do enfermeiro	Direção do órgão de enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública e privada, e chefia de serviço e de unidade de enfermagem.
	Organização e direção dos serviços de enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços.
	Planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem.
	Consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de enfermagem.
	Consulta de enfermagem.
	Prescrição da assistência de enfermagem.
	Cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de vida.
Competências do enfermeiro como integrante da equipe de saúde	Cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas.
	Participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde.
	Participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde.
	Prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.
	Participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação.
	Prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral.
	Prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de enfermagem.
	Assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera.
	Acompanhamento da evolução e do trabalho de parto.
	Execução do parto sem distocia.
Educação visando à melhoria de saúde da população.	

Ainda como **integrante da equipe de saúde**, ao enfermeiro titular do diploma ou certificado de obstetrix ou de enfermeira obstétrica, compete também:

- assistência à parturiente e ao parto normal;
- identificação das distocias obstétricas e tomada de providências até a chegada do médico;
- realização de episiotomia e episiorrafia e aplicação de anestesia local, quando necessária.

4. Quais são as competências do técnico de enfermagem?

*Art. 12. O Técnico de Enfermagem exerce **atividade de nível médio**, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de enfermagem, cabendo-lhe especialmente:*

- participar da programação da assistência de enfermagem.